



O discurso de Guerra Junqueiro

“...Eu estava fallando d’esta indiferença comatosa e funebre do paiz, pelos seus direitos e pelo seu destino. Os partidos correspondem ao estado da nação. Fazem-me lembrar um homem que n’uma feira vendia vinho e vinagre, da mesma pipa. O vinho sahia por um lado, e o vinagre por outro. A droga era a mesma. E’ o que acontece com a politica dos nossos partidos. E’ igual e sahe da mesma pipa. Só as torneiras é que são diversas. E o povo, esse recorda-me um cavalheiro da provincia, que eu conheço, e que atacado d’uma ministerialite inveterada e chronica, a justifica, dizendo que não é elle que *se passa*, e que são os governos que mudam.”



RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

11,4

JUNQUEIRO POLÍTICO
O DEPUTADO (2)

1. “O discurso de Guerra Junqueiro”
Pontos nos ii
N.º 261, 26 Jun. 1890, p. 204-205